

FH vai ao Japão em busca de mais intercâmbio econômico

06 FEV 1996

Viagem deve favorecer liberação US\$ 1 bilhão em empréstimos para projetos brasileiros

ALDO RENATO SOARES

BRASÍLIA — A visita que o presidente Fernando Henrique Cardoso fará ao Japão, de 12 a 15 de março, terá como principais objetivos aumentar o intercâmbio econômico e estabelecer um diálogo político permanente entre os dois países. Será a primeira visita oficial de um chefe de Estado brasileiro ao Japão nos últimos 12 anos. O ex-presidente José Sarney esteve presente nos funerais do imperador Hiroito, em 1989, e o ex-presidente Fernando Collor participou das cerimônias de entronização do imperador Akihito, em 1990. As duas visitas tiveram caráter protocolar.

O programa oficial da visita do presidente ao Japão não foi divulgado, mas ele deverá chegar à capital japonesa, Tóquio, no fim da tarde (horário de Brasília) do dia 12, depois de uma escala técnica em São Francisco (Estados Unidos). A programação começa dia 13, com um encontro com o imperador Akihito e uma reunião com o primeiro-ministro Ryutaro Hashimoto. À noite, a co-

mitiva brasileira será recepcionada com um jantar pelas autoridades japonesas. No dia 14, o presidente e o ministro da Fazenda Pedro Malan deverão participar de um seminário sobre investimentos na federação das indústrias do Japão.

O presidente falará também no Clube de Imprensa de Tóquio, que agrupa os jornalistas japoneses e correspondentes estrangeiros credenciados no país. O presidente e a ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothea Werneck, vão inaugurar uma mostra de produtos brasileiros. Dia 15, o presidente Fernando Henrique e comitiva (que deverá ser integrada ainda pelos ministros das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampraia, do Planejamento, José Serra, e das Comunicações, Sérgio Motta) voltam ao Brasil.

Segundo fontes do Itamaraty, há interesse comum dos países em estreitar os laços de amizade, que no ano passado completaram cem anos. A colônia brasileira no Japão — cer-

ca de 170 mil pessoas — é a terceira no país e o Brasil abriga a maior colônia japonesa fora do Japão (cerca de 1,3 milhão de pessoas).

Os japoneses deverão liberar cerca de US\$ 1 bilhão em empréstimos para dez projetos no Brasil, sendo que seis serão financiados pelo Overseas Economic Cooperation Fund (OECF). As montadoras japonesas

poderão aproveitar a visita do presidente para anunciar investimentos no Brasil. A Honda pretende montar no País o modelo Civic e a Toyota vai investir na fabricação de peças para a montagem — na Argentina — da caminhonete Hilux.

O Japão tem interesse em três setores da economia brasileira: autopeças, sucos e frutas e granitos e mármore. No ano passado, o Brasil exportou para o Japão US\$ 2,605 bilhões e importou US\$ 2,801 bilhões. O Japão comprou minério de ferro, produtos siderúrgicos e metais não-ferrosos. O Brasil importou máquinas e equipamentos, produtos químicos e veículos.

HONDA E
TOYOTA DEVEM
APROVEITAR
VISITA PARA
ANUNCIAR
INVESTIMENTOS
NO BRASIL